

ESTUDO ANALÍTICO REFERENTE AOS FATORES ASSOCIADOS A GESTANTES QUE APRESENTAM DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Amanda Danielly Aguetoni¹, Ana Clara Delbó Daher¹, Clara Dias Soares Silva¹, Lais Burigo de Medeiros¹, Maria Cristina Andriotti¹, Tamara Veiga Faria¹, Daniel Jarreta Coelho¹, Fabio Aparecido Borghi¹, Elizandra Moura dos Santos¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto é uma doença que acarreta de 10% a 15% das mulheres no pós-parto. Este quadro geralmente ocorre durante o primeiro ano do pós-parto, tendo maior incidência entre a quarta e oitava semana após o parto. A doença se manifesta por um conjunto de sintomas como irritabilidade, falta de esperança, falta de energia, sentimentos de incapacidade e desamparo, ansiedade, acontecimentos do passado, como aborto, abandono. O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão bibliográfica acerca da depressão pós-parto e os motivos associados que podem ocasioná-la. Neste artigo será abordado os aspectos conceituais, fatores de risco, o conceito sobre a gestação e a depressão pós-parto no Brasil e no mundo. Conhecer estes aspectos é muito importante para entender as consequências prejudiciais às mães e como o meio social e emocional influencia na doença. **OBJETIVOS:** Estabelecer os possíveis fatores para o desencadeamento da depressão pós-parto. O objetivo específico seria identificar, analisar e estabelecer os fatores desencadeantes e associados que poderão acarretar a depressão pós-parto na mulher. Além disso, objetivo específico estabelecer os principais motivos que podem acarretar depressão pós-parto. Entre eles os mais conhecidos são: filho indesejado, condições financeiras, mudanças hormonais, o sexo do bebê, abandono e desafeto paterno. **MÉTODOS:** Serão enviados formulários enviados através das plataformas virtuais das alunas que organizaram a pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Compreender e analisar os motivos multifatoriais que podem ocasionar a depressão pós-parto, e melhorar o diagnóstico e o desenvolvimento dos tratamentos na atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: depressão pós-parto, fatores de risco, gestação, puerpério.

REFERÊNCIAS:

1. Moraes, 2006, Prevalência da depressão pós-parto e fatores associados

2. De Campos, 2015, Depressão pós-parto materna: crenças, práticas de cuidado e estimulação de bebês no primeiro ano de vida
3. Fonseca, 2010, Relação entre depressão pós-parto e disponibilidade emocional materna
4. Frizzo, 2019, Maternidade Adolescente: A Matriz de Apoio e o Contexto de Depressão Pós-Parto
5. Moraes, 2006, Prevalência da depressão pós-parto e fatores associados
6. Schmidt, 2005, Post-partum depression: risk factors and repercussions in infant development